



# RELATÓRIO E CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL 2024



Março de 2025

---

# Índice

<b>1. Nota Introdutória</b> .....	<b>3</b>
<b>2. A Instituição</b> .....	<b>4</b>
2.1. Caracterização .....	<b>4</b>
2.2. Órgãos Sociais .....	<b>6</b>
2.3. Organograma .....	<b>7</b>
<b>3. Associados</b> .....	<b>8</b>
3.1. Movimento Associativo .....	<b>8</b>
<b>4. Parcerias</b> .....	<b>9</b>
<b>5. Recursos Humanos</b> .....	<b>10</b>
<b>6. Ação Social</b> .....	<b>11</b>
6.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas .....	<b>11</b>
6.2. Centro de Dia .....	<b>12</b>
6.3. Serviço de Apoio Domiciliário .....	<b>13</b>
6.4. Creche .....	<b>14</b>
6.5. Animação Sociocultural .....	<b>16</b>
6.6. Academia Cultural Sénior .....	<b>18</b>
<b>7. Área Clínica</b> .....	<b>20</b>
<b>8. Património</b> .....	<b>22</b>
<b>9. Área Financeira</b> .....	<b>23</b>
9.1. Balanço .....	<b>24</b>
9.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	<b>25</b>
9.3. Demonstração dos Resultados por Respostas Sociais e Serviços .....	<b>26</b>
9.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	<b>27</b>
<b>10. Proposta da Direção e Aprovação do Relatório e Contas</b> .....	<b>28</b>
<b>11. Parecer do Conselho Fiscal</b> .....	<b>30</b>

---

---

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos da alínea b), do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Aqualva-Cacém (ARPIAC), a Direção apresenta o Relatório e Contas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, da gerência do ano 2024.

Este Relatório e Contas referente ao exercício económico daquele ano, reporta a atividade desenvolvida face ao estabelecido no Programa de Ação e Orçamento para 2024.

A Direção empenhou-se no cumprimento dos objetivos estratégicos definidos e na concretização das atividades constantes naquele documento, tendo como principal objetivo garantir/melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes nas várias respostas sociais e serviços da Associação.

Não obstante, aos princípios seguidos, como rigor, responsabilidade e transparência, ao longo do ano transato surgiram imprevistos que, além de constituírem novos desafios a ultrapassar, também não permitiram que se concretizasse a totalidade do que se encontrava previsto.

Em 2024, conforme se refere adiante, foi imperativo dar seguimento ao processo de implementação das Medidas de Autoproteção (MAP) do edifício Sede, o qual implicou um gasto significativo. Com isto, não foi possível adquirir mobiliário para os quartos dos residentes, assim como substituir parte do piso, onde se localizam os quartos.

Para além das MAP, no início do mês de junho, fomos surpreendidos com um episódio de *Legionella*, pelo que tivemos de implementar as diligências necessárias ao despiste da existência da bactéria na Associação, bem como ao controlo de propagação da mesma.

Cumulativamente ao que já foi descrito, no ano transato continuámos a fazer face à inflação, sobretudo na eletricidade, gás e água. A isto acresce o aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) e o impacto nos salários de outras categorias profissionais.

A estas situações poderiam acrescentar-se outras, mas as dificuldades existentes foram superadas, devido à Equipa resiliente, trabalhadora e responsável existente na Associação, sendo esta constituída pelos trabalhadores, pelos prestadores de serviços e pelos membros da Direção. O documento que se apresenta, reflete o trabalho desenvolvido por esta Equipa, pelo que todos se devem sentir muito satisfeitos e orgulhosos.

A terminar, informa-se que a Vogal Efetiva da Direção, Inês Maria Alves Henriques de Correia Anacleto, através de uma carta, rececionada a 28 de novembro de 2024, dirigida ao senhor Presidente da Assembleia Geral da ARPIAC, apresentou a sua demissão dos Órgãos Sociais da Associação, nomeadamente da Direção, “por motivo de conflito de interesses”, com a nova função que assumiu de Diretora de Serviços, em Comissão de Serviço, no passado dia 02 de dezembro de 2024. Esta carta foi já dada a conhecer ao Vice-presidente da Assembleia Geral, dado que o Presidente se mantém indisponível por motivo de doença. Nestes termos, dando cumprimento ao estabelecido no Artigo 34.º, ponto 2, dos Estatutos da ARPIAC, o Vogal Suplente Agostinho José Camões Gimbra passou a exercer funções efetivas, desde o dia 04 de dezembro de 2024.

Este Relatório e Contas foi submetido à aprovação da Direção, e do Conselho Fiscal, para análise e emissão do seu parecer, bem como posteriormente será apresentado, apreciado e aprovado pela Assembleia Geral perante os Associados.

Cacém, 20 de fevereiro de 2025

O Presidente da Direção

## 2. A INSTITUIÇÃO

### 2.1. Caracterização

A Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Agualva-Cacém (ARPIAC) é uma Associação Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, regida pelos seus Estatutos, reformulados e aprovados a 30 de novembro de 2018, bem como pela legislação aplicável.

A sua fundação remonta legalmente a 1982, se bem que as suas raízes se reportem a meados da década de 1970, quando foi criada a Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Agualva-Cacém.

Seguindo os princípios defendidos pelos seus fundadores tem por objetivos contribuir para a promoção da população da cidade de Agualva-Cacém, prestando um conjunto de serviços à comunidade que visam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, particularmente de crianças e idosos.

Em outubro de 1988, a Associação começou a funcionar nas instalações do Complexo do Zambujal, com o Centro de Convívio/Cento de Dia. Nos finais de 1988 assinou os primeiros acordos de cooperação com a Segurança Social, para Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

No início de 2003, estas respostas sociais mudaram para o atual edifício sede. Em meados deste ano, foi assinado o primeiro acordo de cooperação com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Lisboa para a “valência Lar de Idosos”.

Em 2010, foi inaugurado o edifício da Creche Amor Perfeito, onde funciona a resposta social que concretiza a ideia de pôr em contacto os dois extremos geracionais, crianças e idosos. A Associação também apoia e promove iniciativas de índole cultural e de ocupação dos tempos livres dos seus Associados, através da Academia Cultural Sénior, sita no edifício Complexo do Zambujal.

Nos nossos dias, a ARPIAC oferece os seus contributos à comunidade através do funcionamento das respostas sociais e dos serviços que se indicam na seguinte tabela:

Identificação do Equipamento	Resposta Social / Serviço	N.º Utentes Previstos/Protocolados	Técnicas / Coordenação Técnica da Resposta Social
Edifício Sede	Diretora de Serviços: Inês Anacleto		
	ERPI	60/60	Diretora Técnica: Rute Rodrigues
	Centro de Dia	45/45	Diretora Técnica: Filipa Nascimento
	SAD	65/65	Diretora Técnica: Filipa Nascimento
	Médico	Clientes de ERPI	Ricardo Carragosela
	Enfermagem		Coordenador: André Branco
	Fisioterapia	Utentes da ERPI, do Centro de Dia, Associados e Trabalhadores	Vanessa Nogueira
	Nutricionista	Clientes e Trabalhadores	Margarida Firmo
Creche/Berçário	Infância	83/66	Diretora Técnica: Lúcia Esperança
Complexo do Zambujal	Academia Cultural Sénior	108/0	Conselho Diretivo: Agostinho Gimbra António Vilela

---

Tendo em vista a sua finalidade de atuação, a instituição pauta-se pelos seguintes princípios orientadores:

#### Missão

Prestar serviços de qualidade na área social aos cidadãos da comunidade, adequados às suas necessidades e expectativas, contribuindo para a promoção da qualidade de vida e da dignidade humana.

#### Visão

Proporcionar respostas sociais de referência, reconhecidas pela qualidade dos serviços prestados, apostando na inovação e na melhoria contínua.

#### Valores

- Solidariedade;
- Dignidade Humana;
- Igualdade;
- Não Discriminação;
- Transparência;
- Responsabilidade Individual;
- Espírito de Equipa;
- Profissionalismo;
- Rigor;
- Qualidade.

#### Política de Qualidade

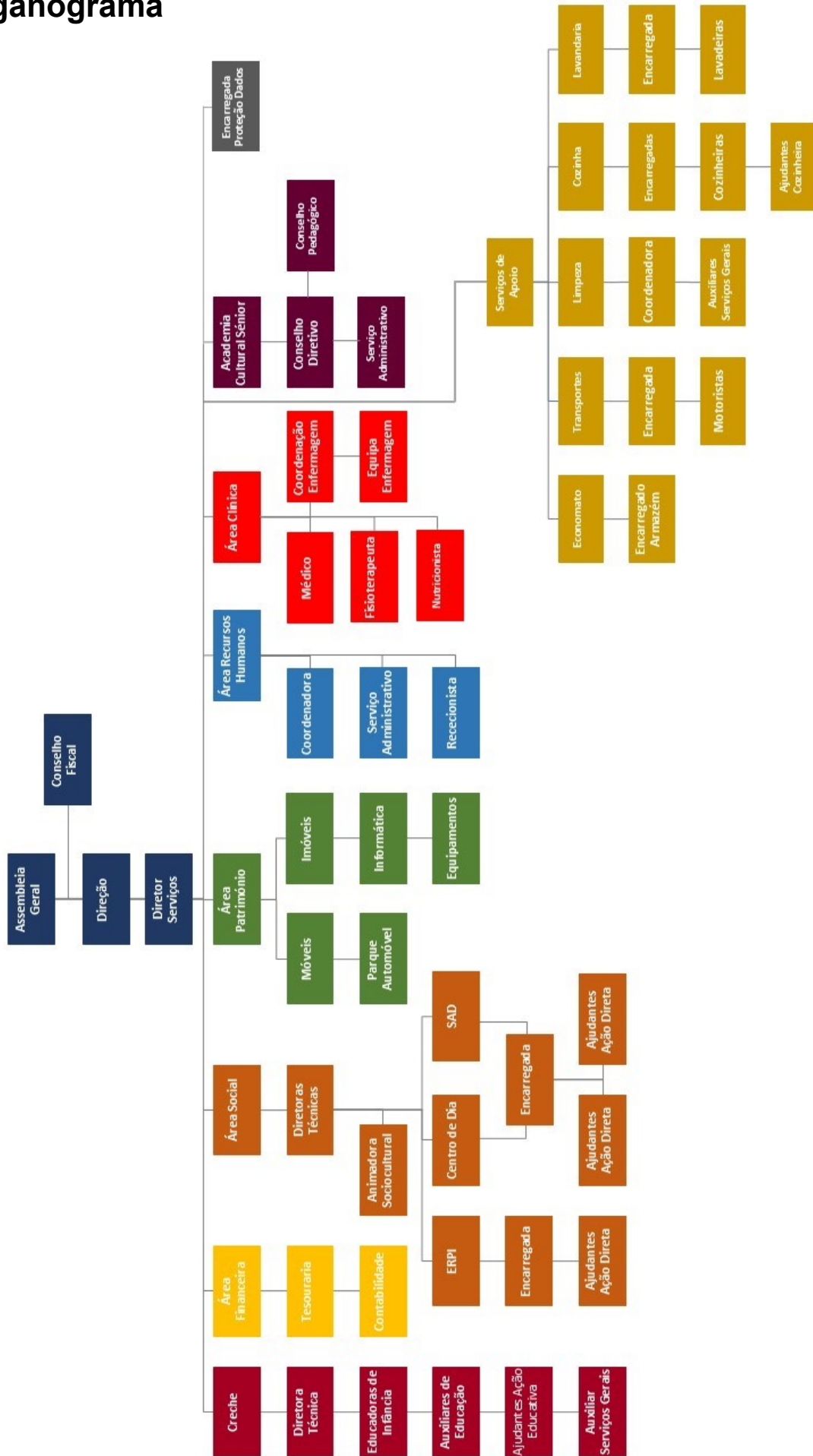
- Promover uma melhoria contínua dos serviços prestados, de modo a corresponder às necessidades e expectativas dos utentes;
- Praticar uma liderança ativa, devendo os dirigentes promover um ambiente interno motivador, por forma a envolver todos os colaboradores para se atingirem os objetivos estabelecidos;
- Implementar uma cultura organizacional própria, baseada num conjunto de valores e normas fundamentais da Instituição, que a identifiquem e diferenciem das restantes, proporcionando o melhor caminho para a excelência e diferenciação dos serviços prestados;
- Tomar decisões baseadas em factos, em informações recolhidas e devidamente tratadas, de modo a que a tomada de decisão seja fundamentada;
- Estabelecer relações mutuamente benéficas com os fornecedores, criando um ambiente de cooperação e confiança recíprocos;
- Cumprir as disposições legais, tendo em vista a melhoria contínua do sistema de gestão de qualidade.

## 2.2. Órgãos Sociais

### Quadriénio 2023-2026

<b>Assembleia Geral</b>	
<b>Presidente</b>	João Abreu Fernandes
<b>Vice-Presidente</b>	António Marques Rodrigues
<b>Direção</b>	
<b>Presidente</b>	Manuel Carlos Alves Figueiredo
<b>Vice-Presidente</b>	Carlos Alfredo Teixeira
<b>Tesoureiro</b>	Maria Rosário Gomes Azevedo Santos
<b>Vogal Efetivo</b>	Armando Fernandes Gonçalves
<b>Vogal Efetivo</b>	Agostinho José Camões Gimbra
<b>Vogal Suplente</b>	Maria João Rocha Santos Faria
<b>Vogal Suplente</b>	Suzete Maria Ribeiro <i>Perhat</i>
<b>Conselho Fiscal</b>	
<b>Presidente</b>	Nuno José Carlos
<b>Vice-Presidente</b>	Maria Julieta Fragoso Dias Pinho
<b>Relator</b>	Ana Rita Delgado Moreira
<b>Suplente</b>	Victor Manuel Henriques Amaro
<b>Suplente</b>	António Miguel Henrique Pereira

## 2.3. Organograma



## 3. ASSOCIADOS

### 3.1. Movimento Associativo

O associativismo nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) desempenha um papel fundamental no fortalecimento e na sustentabilidade das mesmas, contribuindo para o bem-estar da comunidade. Ao serem estruturadas de forma associativa, as IPSS podem reunir forças, mobilizar recursos e ampliar o impacto das suas ações, criando redes de apoio que são essenciais para dar resposta às diversas necessidades da sociedade.

Desta forma, o associativismo torna-se essencial para a eficácia destas Instituições, sendo a base para a constituição dos seus Órgãos Sociais, os quais executarão a respetiva gestão, mas também pelo facto de permitir a criação de um impacto positivo na comunidade, fortalecendo os laços sociais e ampliando a capacidade de cumprimento da missão de apoio e solidariedade das mesmas.

Embora ao longo do tempo se venha a verificar uma diminuição acentuada da disponibilidade da comunidade para a prática do associativismo, no final do ano de 2024, a ARPIAC constatou um aumento do número de Associados efetivos comparativamente ao ano de 2023, representando um objetivo alcançado por parte da Direção.

Conforme já referido, considerando o Associativismo um pilar do funcionamento da ARPIAC, a Direção procurou, ao longo do último ano, aumentar a implementação de medidas que beneficiem os nossos Associados, retribuindo o seu contributo para o bom funcionamento da Associação. Desta forma, estabeleceu-se dois novos protocolos, nomeadamente com a Farmácia Viva e com o Mercado dos Óculos, conseguindo a atribuição de um desconto aos Associados da ARPIAC que detenham o pagamento das quotas regularizado.

O investimento da Direção, na área dos Associados, procurou corresponder ao voto de confiança depositado pelos mesmos na ARPIAC, bem como a angariação de novos Associados, os quais serão certamente uma mais valia para a Associação.

<b>Associados em efetividade a 31/12/2023</b>	1254
<b>Inscritos</b>	116
<b>Readmitidos</b>	4
<b>Eliminados:</b>	82
→ Devido a desistência	44
→ Por falta de pagamento	1
→ Devido a falecimento	37
→ Sem contacto e correspondência devolvida	0
<b>Associados em efetividade a 31/12/2024</b>	1292



## 4. PARCERIAS

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da ARPIAC, sendo estas estabelecidas numa ótica de complementaridade, de rentabilização de recursos e de criação de sinergias.

Relativamente às entidades com as quais estabelece/desenvolve parceria, a ARPIAC pretende relações de equidade, compromisso na consecução dos fins a que a parceria se destina, respeito pelos valores institucionais, assim como articulação dos princípios de atuação de cada parceiro nas ações/projetos desenvolvidos conjuntamente. Desta forma, consideram-se fundamentais os valores de responsabilidade mútua, transparência, compromisso, abertura e confiança.

Neste sentido, as parcerias são estabelecidas tendo em vista o valor acrescentado que podem representar para a área de atuação da Associação, sendo as entidades parceiras escolhidas caso a caso, quer pelo conhecimento/experiência que detêm na área específica em que a atividade se desenvolve, quer pelo carácter inovador da sua atuação, podendo existir ainda outros fatores. Assim, ao longo de 2024, a ARPIAC estabeleceu novas parcerias, desenvolvendo a referida atividade com as seguintes entidades:

 <p>SEGURANÇA SOCIAL INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.</p>	 <p>INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</p>	 <p><b>SINTRA</b> Um lugar que é nosso.</p>
	 <p>União das Freguesias <b>CACÉM E SÃO MARCOS</b></p>	 <p>JUNTA DE FREGUESIA <b>agualva mira sintra</b></p>
 <p>ESCOLA SECUNDÁRIA <b>FERREIRA DIAS</b> AGUALVA-SINTRA</p>	 <p>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DONA MARIA II</p>	 <p><b>APADP</b></p>
 <p>PARÓQUIA DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA CACÉM</p>	<p>AMBULÂNCIAS <b>AMBTL</b> SERVIÇO DE TRANSPORTE DE DOENTES</p>	 <p>funerária <b>O Bom Caminho</b> Telf. 219 148 881 / Telf. 967 221 769</p>
 <p><b>CINTRAMÉDICA</b></p>	 <p><b>FARMÁCIA VIVA</b></p>	 <p><b>farmácia campos</b></p>
 <p><b>Nestlé</b> HealthScience®</p>	 <p>Rede de Óticas <b>Mercadão dos Óculos</b></p>	 <p><b>TERRA DAS CRIANÇAS</b> ASSOCIAÇÃO</p>
 <p><b>F3M</b></p>	 <p><b>ENTRAJUDA</b> APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL</p>	 <p>BENS DE UTILIDADE SOCIAL <b>EUS</b></p>

## 5. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos nas IPSS, como em qualquer outra tipologia organizacional, são fundamentais para o cumprimento da missão das Instituições, a qual se caracteriza pela prestação de serviços de apoio e solidariedade a populações vulneráveis. Nestas Instituições, o papel dos profissionais vai para além da execução de tarefas técnicas, sendo estes a chave para a qualidade dos serviços prestados, e, conseqüentemente, para a satisfação dos clientes e das respetivas famílias.

Sendo os recursos humanos um fator primordial para o bom funcionamento da Associação, foi proporcionada, aos trabalhadores, formação em diferentes áreas, procurando responder às suas expectativas e à melhoria do seu desempenho, tendo em vista a conseqüente melhoria dos serviços prestados aos nossos clientes e famílias.

Ao longo do referido ano verificou-se alguma mobilidade, resultante de baixas médicas de longa duração e de saídas definitivas, o que obrigou a novas admissões. Contrariamente, no que se referiu às faltas e baixas médicas de curta duração, as quais não são possíveis de substituir, a frequência de ocorrência foi significativa, prejudicando a qualidade dos serviços prestados nos períodos inerentes. Não obstante, as exigências e necessidades também se atualizaram no que conferiu ao ano transato, refletindo a contratação de duas Animadoras Socioculturais em vez de apenas uma, de modo a fazer face ao número de clientes existentes na ERPI e no Centro de Dia, bem como a nomeação de um Diretor de Serviços em comissão de serviço, por forma a dar resposta à cada vez maior exigência técnica presente na gestão da Associação. Desta forma, no ano de 2024, o quadro de pessoal da Associação foi constituído pelos trabalhadores, bem como prestadores de serviços e voluntários, que se indicam na tabela abaixo:

Setor Laboral	Categoria	N.º	Prestadores de Serviços	N.º
<b>Respostas Sociais/Serviços</b>	Diretor de Serviços	01	Jurista	01
<b>Ação Social</b>	Técnicas Superiores de Serviço Social	02	Médico	01
	Animadoras Socioculturais	02	Enfermeiros	05
<b>Serviço Administrativo</b>	Administrativas	03	Nutricionista	01
	Rececionista	01	Fisioterapeuta	01
<b>Creche / Berçário</b>	Educadoras de Infância	04	Contabilista Certificado	01
	Auxiliares de Educação	01	Maestro	01
	Ajudantes de Ação Educativa	10	Músico	01
	Auxiliar de Serviços Gerais	01	<b>Subtotal</b>	<b>12</b>
<b>Centro de Dia</b>	Encarregada de CD/SAD	01	<b>Colaboradores Não Remunerados</b>	<b>N.º</b>
	Ajudante de Ação Direta	02		
<b>SAD</b>	Ajudantes de Ação Direta	07	Órgãos Sociais	15
<b>ERPI</b>	Encarregada de ERPI	01	Professores	16
	Ajudantes de Ação Direta	28	<b>Total</b>	<b>43</b>
<b>Academia Cultural Sénior</b>	Administrativa	01		
<b>Lavandaria</b>	Lavadeiras	03		
<b>Património</b>	Auxiliar de Serviços Gerais	01		
<b>Motoristas</b>	Motoristas	02		
<b>Serviços Gerais</b>	Coordenadora de Serviços Gerais	01		
	Auxiliares de Serviços Gerais	02		
<b>Cozinha</b>	Cozinheiras	04		
	Ajudantes de Cozinha	04		
<b>Economato</b>	Fiel de Armazém	01		
<b>Total</b>		<b>83</b>		

## 6. AÇÃO SOCIAL



**ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS**



A Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) é uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização permanente ou temporária, de pessoas, com idade superior a 65 anos que, por razões médicas, familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência. Proporciona também alojamento em situações pontuais, decorrentes da ausência, impedimento ou necessidade de descanso do cuidador.



**Centro de Dia**



O Centro de Dia (CD) é uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços, que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais. Para além de proporcionar, durante o dia, a prestação de alguns serviços, com vista à resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e ocupacionais, fomenta as relações intergeracionais e interpessoais dos idosos, a fim de evitar o isolamento.



**Serviço de Apoio Domiciliário**



O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades da vida diária, nem dispõem de apoio familiar para o efeito.



**Creche Amor Perfeito de Aqualva-Cacém**



A Creche é uma resposta social, com o objetivo de apoiar a família e a criança. Recebe crianças dos 4 meses até aos 3 anos de idade, no período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerce responsabilidades parentais (Portaria nº 262/2011). É de responsabilidade da instituição dar a resposta mais adequada para que cada grupo de crianças se desenvolva de forma natural e saudável, de forma a complementar o trabalho de cada família.



**Academia Cultural Sénior**



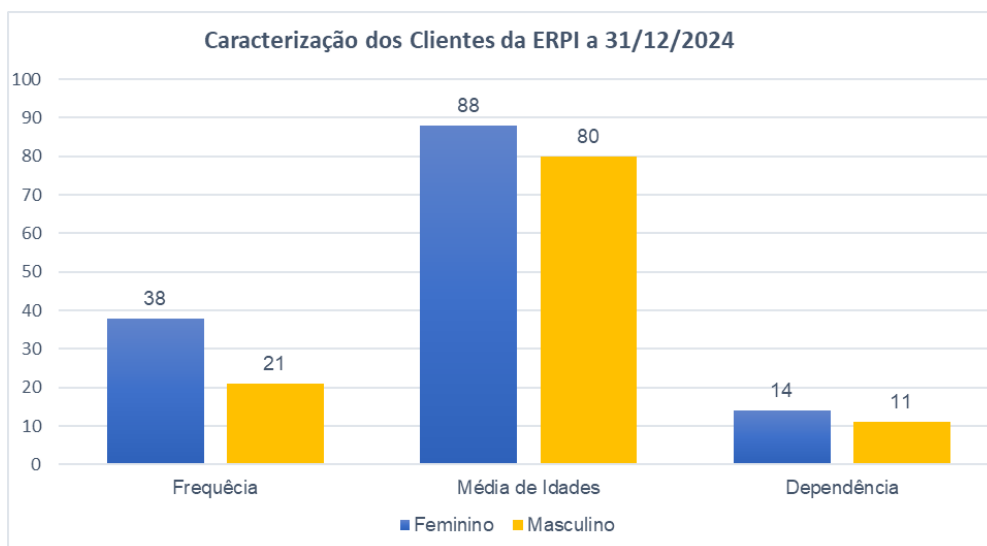
A Academia Cultural Sénior de Aqualva-Cacém (ACSAC) é um serviço que dinamiza atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, num contexto de formação ao longo da vida, contribuindo para a resolução de problemas que assumem proporções crescentes nos dias que correm. É um pólo de agregação e dinamização, combatendo desta forma, sentimentos de isolamento, baixa-estima e desvalorização que afetam a população menos jovem.

### 6.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

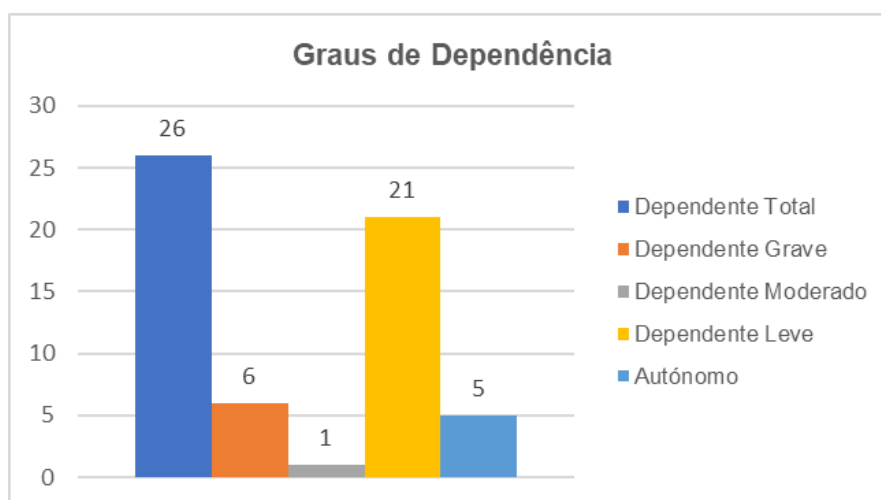
O envelhecimento é cada vez mais uma problemática de natureza social, tendo em conta a realidade de uma população muito envelhecida e com poucas respostas para colmatar esta problemática.

A ERPI é uma das principais respostas que presta apoio os idosos e às suas famílias, as quais muitas vezes de encontram desgastadas psicologicamente e/ou fisicamente, sendo esta a base para a procura desta resposta social.

A Associação, através da sua ERPI, tem como objetivo proporcionar serviços de qualidade aos seus clientes, estando sempre atenta às suas necessidades e bem-estar. Assim, ao longo do ano 2024 procurou-se a constante melhoria dos mesmos, bem como proporcionar um ambiente seguro e familiar aos nossos residentes, minimizando o impacto, deste modo, a saída do seu meio familiar.



Como se pode verificar, no gráfico acima, a maioria dos clientes desta resposta social continua a ser do género feminino, sendo também este género que apresenta a média de idades mais alta, nomeadamente de 88 anos. Relativamente à dependência, esta também é prevalente no género feminino, sendo que, de acordo com a Escala de *Barthel*, 26 residentes apresentaram um grau de dependência total, 6 um grau de dependência grave, 1 um grau de dependência moderada, 21 um grau de dependência leve, sendo que apenas 5 se mantiveram autónomos, conforme se constata no gráfico apresentado de seguida.



No que concerne à frequência da ERPI, no decorrer do ano de 2024 existiram 13 admissões e 13 saídas, 3 das quais por questões de saúde que não se enquadravam no âmbito da referida resposta social, 1 por vontade da residente em regressar à sua localidade de origem e ao seu domicílio, e as restantes 9 devido a óbito. A maior procura desta resposta social, conforme já referido anteriormente, deveu-se ao aumento de situações de dependência elevada por parte dos clientes, não conseguindo, os familiares, assegurar as necessidades dos mesmos, depositando assim confiança na ARPIAC para a prestação dos respetivos cuidados.

Movimento de Clientes da ERPI no Ano de 2024												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Admissões</b>	1	0	3	1	1	1	0	1	0	2	1	2
<b>Saídas</b>	0	2	1	1	1	1	1	1	0	2	3	0
<b>Óbitos</b>	0	2	1	-	1	1	0	1	0	1	2	0

Ainda relativamente ao ano de 2024, concluímos a vacinação contra a gripe e a Covid-19 dos nossos residentes a 04/10/2024, o que se traduziu num reduzido número de casos de gripe, impactando positivamente a redução dos encaminhamentos ao hospital.

De referir ainda que, também os nossos profissionais afetos a ERPI, realizaram a respetiva vacinação, contribuindo desta forma para a proteção dos mesmos, bem como dos nossos residentes.

## 6.2. Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia é uma Resposta Social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de serviços, contribuindo para a manutenção das pessoas no seu meio sociofamiliar, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento.

Esta resposta social desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar das pessoas, principalmente idosas, que solicitam apoio durante o dia, mas que continuam a permanecer nas suas residências. Contribui também para a valorização pessoal, oferecendo um espaço seguro e acolhedor, onde os nossos clientes podem socializar, partilhar as suas vivências e experiências pessoais e participar em atividades terapêuticas e socioculturais, estimulando a cognição e a autonomia, tendo em conta o seu grau de dependência.

O Centro de Dia proporciona ainda aos familiares dos clientes um ambiente profissional e especializado, no qual os seus entes queridos são cuidados durante o dia, permitindo-lhes que possam continuar com as suas atividades diárias, sem estarem preocupados com os seus familiares.

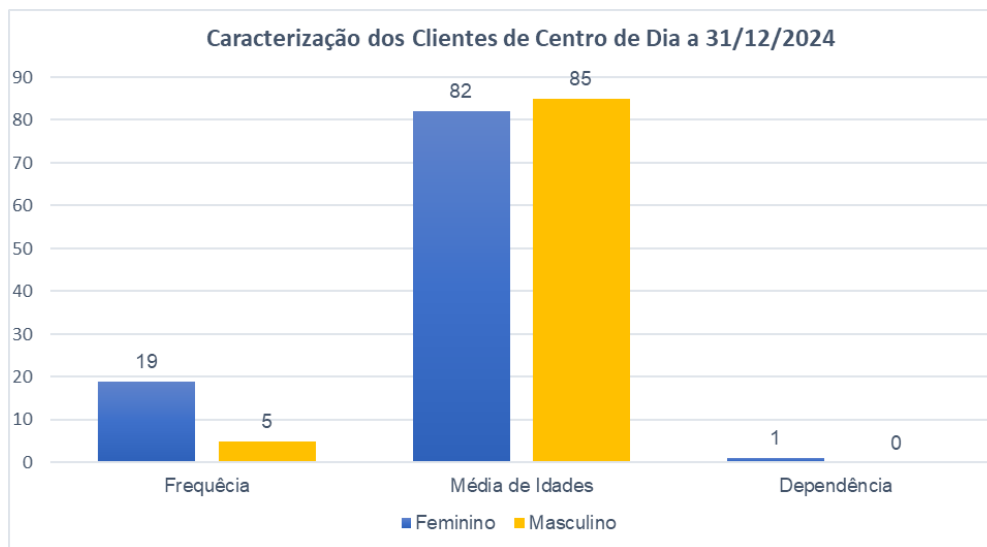
No ano de 2024, o número de admissões aumentou significativamente, como se pode verificar na tabela abaixo. No final do ano, o Centro de Dia tinha um universo de 23 vagas ocupadas, contabilizando-se 26 admissões e 21 saídas. Conclui-se que, em comparação com o ano anterior, a frequência aumentou, tendo o número de admissões subido, enquanto que o número referente às saídas sofreu uma diminuição.

O elevado número de saídas deve-se a diversos motivos, nomeadamente por integração em ERPI, mudança de residência, agravamento do estado de saúde, deixando de ter capacidade para frequentar o Centro de Dia e óbitos.

Movimento de Clientes de Centro de Dia no Ano de 2024												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Admissões	1	3	2	1	2	3	0	2	2	1	6	3
Saídas	0	0	3	4	1	1	0	1	4	4	0	3

De acordo com o gráfico abaixo, é perceptível constatar que as vagas são ocupadas, maioritariamente, por clientes do sexo feminino, sendo a média de idades dos mesmos de 82 anos.

É de salientar que a população de Centro de Dia apresenta alguma dependência, na sua maioria com patologias associadas com Demência e Alzheimer, e alguns com reduzida mobilidade, necessitando de apoio em diversas atividades do seu quotidiano, para as quais já não possuem a capacidade necessária para as realizarem de forma autónoma, nomeadamente o acompanhamento à casa de banho.



No decorrer do ano de 2024, foram-se realizando os atendimentos solicitados, com vista à admissão de novos clientes, nos quais se faculta a informação necessária sobre o funcionamento da resposta social em questão, assim como a apresentação das instalações da Associação.

Ainda referente ao ano em análise, o Centro de Dia prestou diferentes tipologias de serviços aos seus clientes, nomeadamente:

- Alimentação (pequeno-almoço, almoço e lanche);
- Apoio na alimentação;
- Atividades de Animação Sociocultural;
- Apoio na administração de medicação;
- Transporte.

O espaço da presente resposta social, é adequado ao número de clientes e permite uma interligação diária entre os clientes de Centro de Dia e os da ERPI.

### 6.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

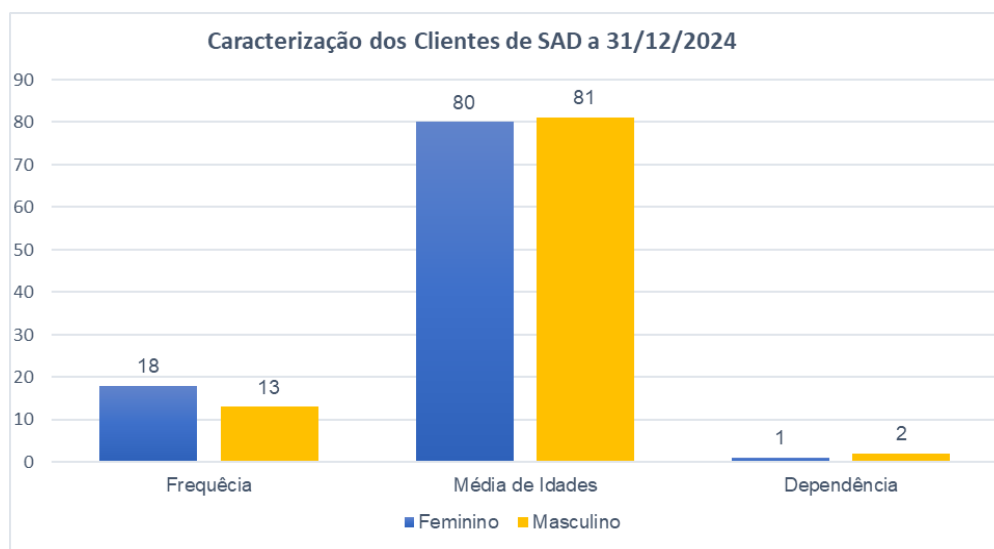
O SAD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas ou as atividades da vida diária. Este é um serviço que permite o reforço da autonomia, de modo a proporcionar ao cliente a sua permanência no domicílio, assegurando condições de dignidade e de segurança. É caracterizado por ser um serviço individualizado, flexível e heterogéneo, visto que se adapta às necessidades de cada cliente, tendo como objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes e do seu agregado familiar e contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

Este serviço é bastante valorizado pela população idosa, visto que permite a sua permanência no domicílio, reconhecendo-se a importância atribuída à habitação por parte dos idosos de permanecer no seu ambiente familiar.

No final do ano de 2024, existia um total de 31 clientes registados em frequência, como se constata no gráfico abaixo. Ao longo do ano, foram registadas 16 admissões e 21 saídas.

Movimento de Clientes de SAD no Ano de 2024												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Admissões	0	1	3	0	0	3	1	2	1	3	2	0
Saídas	2	3	0	1	2	1	4	0	2	5	0	1

É ainda possível constatar, conforme o gráfico abaixo, que o sexo predominante, à semelhança da resposta social Centro de Dia, é o sexo feminino. A média de idades dos clientes que frequentam o SAD é de 80 anos. Importa referir que estes, na sua grande maioria, são dependentes, total ou parcialmente acamados, com ausência de qualquer tipo de mobilidade ou com mobilidade muito reduzida, dependendo de uma terceira pessoa para a realização das suas atividades da vida diária.



Ao longo do ano de 2024, foram realizados atendimentos com vista a admissão de clientes na resposta social SAD. Para além dos atendimentos, foram também realizadas visitas domiciliárias, com o intuito de verificar a real situação dos clientes, previamente ao início da prestação do serviço.

Importa referir que neste último ano continuou-se a realizar um maior acompanhamento ao cliente e respetivos familiares, uma vez que muitos destes sentem a falta deste conforto, de alguém com quem possam conversar para além das colaboradoras que entram dentro do seu domicílio diariamente.

Posto isto, no ano de 2024, em SAD prestaram-se as seguintes tipologias de serviços:

- Fornecimento de refeições;
- Alimentação apoiada;
- Higiene pessoal;
- Higiene pessoal adicional;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupa;
- Apoio na administração de medicação.

Destes serviços, a higiene pessoal é o serviço com maior procura, visto que é na higiene e nos cuidados de higiene e conforto que os clientes e os seus familiares encontram maior dificuldade na sua execução. O serviço com menor adesão continua a ser o tratamento de roupa.

Apesar de em SAD o número de clientes ter diminuído e estar muito aquém do desejado, tem-se encetado esforços para que estas respostas sociais primem pela sua qualidade, de forma que a Associação seja reconhecida na prestação dos cuidados inerentes às mesmas.

## 6.4. Creche

Ao longo do ano de 2024, a nossa Creche alcançou com sucesso as metas a que se propôs, reforçando o seu compromisso com a qualidade e o bem-estar das crianças e das suas famílias. A mesma, tem uma capacidade para 83 crianças, desde os 4 meses aos 3 anos de idade, e no decorrer daquele, conseguiu-se garantir que praticamente todas as vagas fossem abrangidas pelo programa Creche Feliz, exceto duas crianças, que por motivos de saúde, não transitaram para o jardim de infância, ficando mais

---

um ano conosco. Esta conquista permitiu não só, facilitar a conciliação entre a vida profissional e pessoal dos pais, mas também proporcionar um combate à pobreza infantil, promovendo a integração e a igualdade de acesso.

No decorrer do ano transato, uma das grandes mudanças a nível da comunicação com as famílias, foi a alteração da aplicação utilizada. Deixou-se de utilizar a *Growappy* e passou a utilizar-se a *Educabiz*, uma plataforma mais moderna e adaptada às nossas necessidades. Através dela, conseguiu-se partilhar fotos, vídeos, relatórios diários e de desenvolvimento, além de manter uma comunicação mais eficaz e interativa com os encarregados de educação. Esta mudança tem sido muito positiva, reforçando a proximidade entre a Creche e as famílias e melhorando o acompanhamento do percurso de cada criança. Em relação às atividades pedagógicas, como tem ocorrido nos últimos anos, o ano 2024 foi igualmente rico na diversidade de atividades bem como, nos momentos de convívios intergeracionais. Muitas foram cuidadosamente planeadas, e implementadas com sucesso, enquanto outras surgiram espontaneamente, adaptando-se às necessidades e interesses das crianças. Cada uma dessas atividades representaram uma mais valia para o crescimento e desenvolvimento das nossas crianças, contando sempre com o empenho, dedicação e entusiasmo de toda a equipa envolvida, que trabalhou incansavelmente para proporcionar experiências enriquecedoras e memoráveis.



Para além das rotinas diárias e das comemorações tradicionais, mantiveram-se algumas iniciativas que têm sido um sucesso nos últimos anos. Em fevereiro, celebrou-se o Carnaval com muita alegria e fizemos uma visita à ERPI, onde levámos animação aos utentes, através de músicas, danças e momentos de interação entre as crianças e os idosos. Essa troca de experiências revelou-se, mais uma vez, muito gratificante para ambos, fortalecendo laços de afeto e respeito entre gerações.

No mês de março, festejou-se o 14.º Aniversário da Creche com uma peça de teatro de fantoches inspirada na história “O lobo faz anos”, preparada pelas educadoras, que encantou as crianças, alguns utentes da ERPI e membros da Direção. As crianças participaram ativamente na decoração do espaço e na criação dos fantoches, fomentando a sua criatividade.

Pela primeira vez, comemorámos o Dia da Família, uma data especial que reforçou a importância dos laços familiares na vida das crianças. Realizou-se um dia repleto de atividades lúdicas e momentos de convívio, onde as famílias puderam participar em brincadeiras, jogos e dinâmicas que fortaleceram a relação entre pais, filhos e toda a comunidade escolar. A iniciativa foi um verdadeiro sucesso, promovendo um ambiente acolhedor e repleto de afeto.

O passeio anual proporcionou novas experiências e descobertas: as salas de 1 ano visitaram o Cantinho dos póneis, onde puderam interagir com os animais, explorar a natureza e aprender sobre a vida no campo. Já as salas dos 2 anos tiveram um dia inesquecível no Monte Selvagem no Alentejo, observando de perto diversas espécies e ampliando os seus conhecimentos sobre a vida animal.

Repetimos ainda a nossa tradicional semana de praia, uma experiência desafiadora, mas extremamente recompensadora, que proporcionou às crianças momentos de diversão, exploração sensorial e contato com a natureza. A interação com diferentes texturas, cores e sons ajudou no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, sempre sob a atenção e o carinho da nossa equipa.

Para encerrar o ano, realizou-se a tão aguardada festa de final de ano, repleta de emoção e alegria. As crianças apresentaram pequenas atuações, houve momentos musicais e a presença das famílias tornou a festa ainda mais especial.

No entanto, mais do que qualquer planeamento ou ferramenta, o mais importante é o afeto e a dedicação que colocamos em cada momento. Na nossa Creche, o colo, o mimo e o carinho são fundamentais e estão presentes diariamente, pois aqui, o Amor é Perfeito.

---

---

## 6.5. Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural é definida por Ander-Egg como sendo “um conjunto de técnicas sociais que, baseadas numa pedagogia participativa, tem como finalidade promover práticas e atividades voluntárias”. Desta forma, segundo Lopes, “a Animação Sociocultural tem-se traduzido em diferentes formas de intervenção, formas essas que expressam as várias concepções da atividade”.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde “o envelhecimento saudável é um processo contínuo de otimização da habilidade funcional e de oportunidades para manter e melhorar a saúde física e mental, promovendo independência e qualidade de vida ao longo da vida.”

Desta forma, a intervenção da Animação Sociocultural no envelhecimento saudável deverá ter como principal objetivo a perceção do envelhecimento nos indivíduos como sendo um processo natural, positivo, de forma a reconhecer a necessidade da manter as atividades físicas e mentais presentes no quotidiano.

Os programas de Animação Sociocultural foram criados e construídos de acordo com os gostos e preferências de cada grupo, estabelecendo-se objetivos gerais e específicos que contribuíram para uma melhor intervenção no quotidiano dos grupos seniores, bem como para desenvolver atividades diversificadas.

Desta forma, o programa de intervenção de atividades de Animação Sociocultural na Associação teve como principais objetivos:

- Promover o convívio entre os clientes bem como com diferentes grupos, fomentando uma participação ativa na vida e comunidade;
- Potenciar a socialização; proporcionar uma maior autonomia e autoconfiança;
- Manter ou potenciar de forma eficaz as capacidades cognitivas;
- Fomentar a partilha de experiências e vivências pessoais e promover o envelhecimento ativo nas pessoas idosas.

No decorrer do ano 2024, as atividades de Animação Sociocultural implementadas foram ao encontro do Plano de Atividades estabelecido. Desta forma, os clubes de Animação foram divididos por temáticas, as quais foram ao encontro das capacidades dos clientes. Estes clubes tiveram uma periodicidade semanal, quinzenal, mensal e trimestral, sendo que ao longo do ano também foram comemoradas datas festivas.

### **Clube das linhas**

Objetivos: Estimular a motricidade fina; Implementar a participação ativa das pessoas idosas; Consciencializar para a construção de materiais do dia a dia; Desenvolver projetos de divulgação dos materiais construídos.

Atividades: Construção de trabalhos em linha; Construção de trabalhos em lã; Utilização de diferentes técnicas de tricot.

### **Clube da leitura e escrita**

Objetivos: Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; Recordar conceitos e temáticas; Promover a discussão de diversas temáticas; Estimular a atividade cerebral; Promover momentos de partilha entre os clientes.

Atividades: Leitura de textos com diversos temas e graus de dificuldade; Discussão de diversos temas; Síntese de ideias retidas nas leituras realizadas.

### **Clube da pintura/ expressão plástica**

Objetivos: Desenvolver e estimular a imaginação dos clientes; Promover o desenvolvimento de artes plásticas e trabalhos manuais com os clientes; Desenvolver a motricidade fina; Consciencializar para o reaproveitamento de diferentes materiais; Promover uma participação ativa nas atividades propostas.

Atividades: Reutilização de cápsulas de café para realizar trabalhos alusivos; Pintura e recorte de diversos materiais; Utilização de diferentes materiais para realizar cartazes alusivos a datas comemorativas; Elaboração de um painel mensal com diferentes materiais.

### **Clube da música**

Objetivos: Promover a participação ativa dos clientes; Possibilitar a expressão de cada cliente através da música; Contactar com diferentes instrumentos musicais e músicas; Desenvolver a coordenação motora

Atividades: Realização de ensaios de diversas músicas; Utilização de diferentes instrumentos; Contacto com diferentes músicas.



---

### **Clube do movimento corporal**

Objetivos: Promover a estimulação de exercício físico; Melhorar a qualidade de vida dos clientes; Promover a participação ativa dos clientes;

Atividades: Realização de sessões de ginástica sénior; Realização de caminhadas com os clientes; Realização de jogos de estimulação da motricidade grossa.

### **Clube da estimulação digital**

Objetivos: Promover a participação ativa dos clientes; Estimular o conhecimento digital; Promover o conhecimento de temas de cultura geral; Desenvolver conhecimento através do jogo digital;

Atividades: Realização de jogos de cultura geral através do computador; Abordagem de diferentes temas relacionados com Portugal, tais como Geografia, música tradicional portuguesa, celebridades, entre outros.

### **Clube dos jogos lúdicos**

Objetivos: Promover momentos de partilha; Proporcionar momentos lúdicos e de convívio; Utilizar o jogo como fonte de ludicidade;

Atividades: Realização de jogos de tabuleiro, tais como o bingo, as cartas, dominó, glória.

### **Clube da estimulação cognitiva**

Objetivos: Promover a participação ativa dos residentes; Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; Desenvolver a atenção, memória e raciocínio;

Atividades: Exercícios/Fichas de exercício de diversas temáticas, tais como matemática, português, geografia, ciências; Jogos de memória; Bingos de animais, frutas e palavras.

### **Clube do cinema**

Objetivos: Promover a participação ativa dos clientes; Desenvolver atividades de lazer; Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual

Atividades: Visualização de filmes portugueses, tanto antigos quanto recentes, sendo que alguns dos quais foram pedidos e selecionados por clientes.

### **Clube das atividades religiosas**

Objetivos: Manter ou promover hábitos religiosos

Atividades: Oração do terço todas as quintas-feiras do mês e celebração da missa à sexta-feira, uma vez por mês. Estas atividades aconteceram sala Henrique Leitão.

### **Atividades intergeracionais**

Objetivos: Promover diversas experiências e aprendizagens; Proporcionar convívio entre gerações, momentos de lazer e potenciar troca de experiências entre gerações.

Atividades: Realização de atividades e convívios entre os clientes e as crianças da nossa creche, crianças da escola EB Ribeiro de Carvalho e a Academia Cultural Sénior da ARPIAC (grupo coral, tuna, grupo de violas e grupo de cavaquinhos) bem como com as famílias dos clientes. Podemos ainda contar com a presença do grupo de danças de Salão, Dança com amigos.

**Participação no âmbito do PMEASI “A Cultura sai à Rua”**, no qual tivemos o prazer de assistir ao Teatro de Marionetas- Valdevinos, que ensinou aos utentes diversas técnicas de manuseamento de Marionetas. Por fim, realizou-se uma peça de teatro e exposição de Marionetas realizadas pelos utentes.

Foram também realizadas algumas saídas ao longo do ano transato, nomeadamente:

- **Piquenique Quinta da Ribafria:** Realização de um passeio pela Quinta da Ribafria e almoço de piquenique com os utentes;
- **Reino de Natal:** Realização de um passeio ao Reino Natal no parque de Sintra, onde os utentes caminharam e visualizaram decorações natalícias.
- **Passeio no Comboio de Natal:** Realização de um passeio pelo Cacém, no comboio disponibilizado pela Junta da União de Freguesias do Cacém e São Marcos.
- **Participação Mensal no Programa Municipal “Os Dias da Idade” da Câmara Municipal de Sintra:** Participação e presença dos nossos seniores no Centro Cultural Olga de Cadaval, nos vários espetáculos e teatros que se realizaram neste auditório.

---

De modo a destacar, a execução do plano anual de atividades representa todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano, sendo que algumas destas são realizadas com os nossos clientes da ERPI e Centro Dia, com as crianças da nossa Creche bem como com a nossa Academia Cultural Sénior, promovendo desta forma a intergeracionalidade e interinstitucionalidade.



## 6.6. Academia Cultural Sénior

No ano 2024, a Academia Cultural Sénior de Aqualva Cacém (ACSAC) completou 21 anos de existência e, apesar das adversidades, prosseguiu com as atividades letivas e extracurriculares que proporcionaram aos alunos momentos de aprendizagem e de são convívio.

No atual ano letivo de 2024/2025, a ACSAC conta com 16 professores e cerca de 120 alunos, desempenhando um papel importante junto da população sénior de Aqualva-Cacém, nas dimensões cultural e social. O apoio das instituições autárquicas (Câmara Municipal de Sintra e Juntas de Freguesias do Cacém e São Marcos e de Aqualva e Mira-Sintra) tem minorado as dificuldades sentidas e é, em boa medida, o reconhecimento da importância do papel desempenhado pela ACSAC na comunidade em que se insere.

A atividade da ACSAC, tem sido severamente condicionada pelo agravamento da degradação das instalações, que necessitam de intervenções de manutenção urgente que permita a reparação das infiltrações de água em paredes e tetos que impedem a utilização de vários espaços interiores. Também os acessos exteriores são uma constante preocupação devido à deterioração das condições de sustentação de muros e vedações e das condições do piso de acesso e dos pátios externos por força da progressão das raízes das árvores existentes nesses espaços. Esta situação tem sido sistematicamente reportada às autoridades pelo potencial perigo que representam para utentes e transeuntes, continuando a aguardar-se a necessária realização de obras corretivas das situações identificadas.

Apesar das fortes condicionantes foi possível realizar-se as atividades/eventos, que constam da lista que segue, graças ao empenho de todos os intervenientes e ao desempenho excecional dos colaboradores.

### Atividades Desenvolvidas

- **25 de fevereiro:** Visita guiada por bióloga marinha ao Oceanário de Lisboa;
- **28 de fevereiro:** Assistir ao musical “Laura” de Filipe L’Féria no Teatro Politeama;
- **15 de março:** Tarde de Fados com lanche na sala polivalente da ACSAC com a coordenação de Fernando Costa e a participação de artistas convidados;
- **21 de abril:** Participação de um grupo de 23 caminhantes seniores na “Corrida Sempre Mulher 2024” realizada em Lisboa. Foram percorridos 5 Km, e o valor total das inscrições reverteu para a Associação Portuguesa de Apoio Mulher com Cancro da Mama;
- **26 de abril:** “Comemoração 50 anos de Abril” na sala polivalente com a realização de uma tarde de música e alegria com lanche partilhado e a animação do Mestre/Maestro Sérgio Fonseca;
- **14 de maio:** Ida ao Teatro Municipal António Silva, peça “Pente Fino”.
- **18 de maio:** Atuação do Grupo Coral e Tuna nas “Matinés Musicais” da Casa da Cultura Lívio de Moraes, em Mira Sintra;
- **23 de maio:** Participação e atuação do Grupo Coral no “XXX Encontro de Grupos Corais de Reformados e Idosos do Concelho de Sintra”, no auditório Olga Cadaval, em Sintra;
- **28 de maio:** Assistir ao espetáculo de teatro “25 de Abril, sempre!” no Centro Cultural Olga Cadaval;

- 
- **28 de junho:** Apresentação e atuação na sede da ARPIAC do “Quinteto das Marionetas da ARPIAC”, no âmbito do projeto da Câmara Municipal de Sintra - a “Cultura Sai à Rua”, com a colaboração do Grupo de teatro Chão d’Oliva”;
  - **1 a 12 de julho:** Exposição anual dos trabalhos realizados pelos alunos nas diversas disciplinas;
  - **1 de julho:** Almoço-convívio de encerramento de ano letivo, com entrega de diplomas e atuação dos diversos grupos musicais da ACSAC;
  - **16 a 20 de setembro:** Estadia de 5 dias/4 noites no Hotel Éden, no centro da Vila do Luso, com um programa diário de visitas a diversas localidades, museus e mosteiros. Os 52 participantes tiveram a oportunidade de participar em piqueniques, bailes e assistir a atuações musicais todas as noites, sempre com muita animação e alegria;
  - **4 de outubro:** Sessão Solene de abertura ano letivo 2024/2025, com a presença do Presidente e restantes elementos da Direção da ARPIAC e dos Presidentes das juntas de freguesias da cidade de Agualva-Cacém, Paulo Adrego e Carlos Casimiro, e o Vereador Eduardo Quinta Nova da Câmara Municipal de Sintra;
  - **30 de outubro:** Participação e atuação do grupo os Cavaquinhos no I Encontro de Grupos Instrumentais das Associações de Reformados e Idosos do Concelho de Sintra, no auditório Olga Cadaval, em Sintra;
  - **9 de novembro:** Atuação do grupo Violas, na festa comemorativa do 47º aniversário da Sociedade Filarmónica de Mira Sintra, na Casa da Cultura Lívio de Moraes;
  - **11 de novembro:** Magusto na Academia com a atuação/animação musical do Mestre/Maestro Sérgio Fonseca, com castanhas, caldo verde e lanche partilhado;
  - **29 de novembro:** Atuação do Grupo Coral na comemoração do “Dia Nacional das Universidades Seniores”, no Encontro anual das Universidades promovido pela ACTIS - Universidade Sénior de Sintra;
  - **2 de dezembro:** Sessão experimental do projeto de animação teatro e dança, em colaboração com a faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, na sala polivalente;
  - **6 de dezembro:** Tarde de Fados com lanche na sala polivalente, com a coordenação de Fernando Costa a artistas convidados;
  - **9 de dezembro:** Aula/palestra de apresentação yoga, com a Mestre Fernanda Sousa, na sala polivalente;
  - **11 de dezembro:** Almoço de convívio natalício entre professores e alunos, com a atuação dos grupos musicais da ACSAC, no restaurante “Brilha Frango”.

---

## 7. ÁREA CLÍNICA

O envelhecimento constitui, para as sociedades contemporâneas desenvolvidas, uma questão cada vez mais central, assumindo reflexos, consequências e implicações num espectro cada vez mais amplo e diverso de dimensões da vida social. Associado a este fenómeno único existe um aumento de doenças crónicas, incapacidades e alterações na independência, sendo um desafio, à responsabilidade individual e coletiva, envelhecer mantendo-nos saudáveis e autónomos.

Perante todo este processo, quando surge a incapacidade da pessoa idosa para gerir as suas atividades de vida diária, bem como quando, simultaneamente, a família não tem possibilidade de garantir o apoio adequado, ou as necessidades se tornam demasiado complexas, torna-se indispensável um cuidar profissional, sendo a ERPI a solução social com maior procura, para dar resposta a essa necessidade.

A prestação de cuidados de saúde no contexto da ERPI, a sua adequação, segurança e qualidade, constituem um elemento de especial importância, tal e como decorre do enunciado na Portaria n.º 67/2012, de 21 de março, sendo esta preocupação partilhada pela Direção, ao nível dos referidos eixos dos cuidados mencionados.

A saúde envolve, simultaneamente, diferentes dimensões (biológica, psicológica, social, cultural, entre outras) e componentes, exigindo uma abordagem multicausal e multidimensional, assente num sistema prestador organizado em torno de um elemento central – a pessoa idosa – entendida como um todo, no contexto de uma visão holística e de abordagem mais ampla, e dirigida para a recuperação ou manutenção dos melhores níveis de saúde possíveis face ao processo de envelhecimento. Desta forma, a necessária abordagem integrada do envelhecimento implica não apenas combater o idadismo nas suas diversas formas, mas também promover o acesso a cuidados de qualidade e de longa duração, centrados na integralidade das pessoas e não na doença, garantindo uma intervenção integrada das várias áreas da saúde.

Consciente da necessidade de uma cultura de melhoria contínua que permita à nossa ERPI adaptar a sua cultura organizacional, os seus processos e procedimentos, potenciando a qualidade de vida e ganhos em saúde das pessoas idosas que nela residem, a Associação, no ano de 2024, continuou a apostar na presença de uma Equipa Clínica multidisciplinar, da qual fazem parte os cuidados médicos, de enfermagem, a fisioterapia e a nutrição. De entre estes, apenas a prestação de cuidados de enfermagem é obrigatória na referida resposta social, embora a Direção continue a entender que a articulação dos mesmos, com as restantes áreas da saúde existentes, proporcionam cuidados essenciais ao bem-estar dos nossos residentes, através da construção de um Plano Individual de Cuidados (PIC) multidisciplinar.

A nossa realidade caracteriza-se por clientes maioritariamente muito idosos, do sexo feminino, dependentes em pelo menos um domínio do autocuidado, com múltiplas doenças crónicas, com um regime medicamentoso complexo, vários antecedentes clínicos relevantes e com compromisso e/ou risco de compromisso de vários processos corporais. Desta forma, o acompanhamento médico e de enfermagem, no âmbito das suas atribuições e competências específicas, tem desempenhado um papel central na prestação de cuidados de saúde e bem-estar, através da capacitação e promoção dos mesmos, abrangendo, no âmbito das suas funções, domínios essenciais como a promoção do envelhecimento ativo e a promoção de ambientes facilitadores de autonomia e independência. Para além deste papel, no que concerne especificamente à presença do Médico na Associação, tem permitido a agilização de diversos processos inerentes ao cuidar em saúde, facilitando o seu acesso às famílias dos nossos residentes, como foi o caso do contributo dado para a atualização de procedimentos relativos à preparação e toma segura da medicação, concretizada e implementada em novembro de 2024 através do sistema de fita, potenciando desta forma a segurança na gestão da medicação crónica dos mesmos.

Como parceiro preponderante na prossecução da promoção da máxima qualidade de vida dos nossos residentes, surge também o Serviço de Fisioterapia, o qual tem sido uma aposta, por parte da Associação, desde 2013, no restringir da incapacidade e na promoção da autonomia dos mesmos, tendo, no ano transato, continuado a abranger o atendimento de clientes da ERPI e de Centro e Dia, bem como de Trabalhadores e de Associados, dentro da sua capacidade de resposta.

A fisioterapia, pelos seus conhecimentos e competências técnico-científicas, através de recursos próprios, contemplando estes estratégias de prevenção, bem como estratégias de intervenção ao nível da reabilitação da função, e consequente capacitação para a atividade e independência, tem-se alinhado, ao longo dos anos, com os princípios de intervenção no idoso, numa perspetiva holística dos cuidados, contribuindo, assim, com as suas *skills* para os objetivos descritos até então, no âmbito da prestação dos cuidados de saúde aos nossos clientes.

---

Sendo cada vez mais perentória a centralização dos cuidados e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, torna-se importante ainda referir o papel que a nutrição tem desempenhado nos nossos residentes. No sentido de garantir a sua saúde nutricional, tornou-se imperioso a prestação de cuidados desta índole aos mesmos, por forma a garantir que as suas necessidades nutricionais sejam satisfeitas de acordo com a respetiva condição clínica. Assim, a identificação, a monitorização, bem como o tratamento da desnutrição tem sido mais um dos pilares da intervenção da Equipa Clínica da Associação, sendo a mesma realizada em equipa multidisciplinar, na qual se destaca a intervenção e articulação da nossa nutricionista.

Concluimos assim que, no ano de 2024, os Profissionais de Saúde da Associação, conjuntamente com a Direção, investiram, de uma forma contínua, numa prestação de cuidados de qualidade e ajustada a cada residente, nunca descurando a procura de novas abordagens e soluções, perante os desafios que foram surgindo ao longo do referido ano.

---

## 8. PATRIMÓNIO

Durante o ano de 2024, e de acordo com a disponibilidade financeira, procedeu-se a uma intervenção no património imóvel e móvel, nomeadamente no que respeita a equipamentos, os quais necessitam de uma intervenção contínua, tendo em conta que alguns destes, à semelhança do edifício sede, remontam a 2003.

Alusivo ao edifício da Creche foram executados trabalhos no terraço do primeiro piso, com isolamento de toda a laje, de modo a eliminar definitivamente as infiltrações para o piso inferior. Foram também substituídas três portas, das quais uma da cozinha que dá acesso ao exterior e duas de salas do primeiro piso, bem como vidros que se encontravam danificados. No que concerne à área exterior do varandim, de ambos os berçários, foi construída uma rampa, que permitirá a saída para o exterior, em caso de situações de emergência. Ainda referente à Creche, foi adquirido vestuário para as Educadoras de Infância e para as Ajudantes de Ação Educativa.

O equipamento da cozinha foi renovado, sendo adquiridos dois armários frigoríficos novos, localizados na despensa, bem como uma máquina de lavar loiça. Também se adquiriu loiça em inox para a Creche, sendo mais adequada à faixa etária inerente àquela resposta social.

No que concerne ao edifício Sede, nomeadamente à atualização das MAP, ficou quase concluído o processo, tendo-se executado, para o efeito, vários trabalhos, nomeadamente:

- Atualização das plantas e respetiva afixação;
- Atualização e instalação de sinalética fotoluminescente;
- Instalação de armaduras de emergência;
- Instalação de duas portas corta fogo na cozinha e de duas na lavandaria;
- Instalação de uma porta em alumínio, com kit de barra antipânico, no Centro de Dia;
- Instalação de cortinas corta fogo na área de serviço da cozinha, assim como realização da respetiva ligação elétrica à central de incêndios;
- Retificação de tubagem de ventilação na zona da garagem;
- Alteração no sistema de gás, com a aplicação de duas electroválvulas.

Após realização dos trabalhos anteriormente mencionados, ficou em processo de elaboração o documento sobre as MAP, sendo possível, aquando do término do mesmo, a respetiva submissão à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), bem como a solicitação da realização, por aquela Entidade, da inspeção do edifício Sede.

Quanto ao episódio de *Legionella* que existiu na Associação, iniciaram-se de imediato as diligências necessárias no que concerne à realização de análises, bem como à implementação de medidas corretivas na rede predial de água da Associação, tendo permitido desta forma o controlo da propagação daquela bactéria. No seguimento do acompanhamento prestado pela Unidade de Saúde Pública de Sintra, no âmbito do episódio descrito anteriormente, diligenciámos as medidas necessárias à prevenção da *Legionella* no edifício da Creche, tendo em conta que a mesma se encontrou encerrada por um período superior a uma semana, devido a período de férias. Foi ainda adjudicada uma bomba doseadora de cloro, para complementar a barreira sanitária necessária à prevenção daquela bactéria, bem como a revisão do Plano de Prevenção e Controlo de *Legionella* (PPCL) do edifício Sede e a elaboração do PPCL para o edifício da Creche.

---

## 9. ÁREA FINANCEIRA

No ano económico de 2024, fez-se uma gestão que visou a sustentabilidade financeira da Associação, mau grado as dificuldades surgidas, com já se referiu. Porém, cumpriram-se os compromissos assumidos, quer com trabalhadores quer com fornecedores, além de se ter atuado em diferentes áreas do Património.

Faz-se, a seguir, uma pequena análise dos Gastos e Rendimentos, tendo como referência o ano de 2023.

Nas contas de Gastos, na que respeita a Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas verifica-se uma ligeira subida, que se prende com a inflação dos bens alimentares.

Nos Fornecimentos e Serviços Externos há um acréscimo, devido à subida em várias subcontas, como serviços de enfermagem, conservação e reparação das instalações, eletricidade e água. Aquela conta também inclui trabalhos relacionados com as MAP e os serviços prestados pelo Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ).

Os Gastos com o Pessoal aumentaram, devido, sobretudo, à atualização da RMMG, bem como o conseqüente impacto nos salários de outras categorias. Procedeu-se, também, ao aumento de salários de alguns trabalhadores, de acordo com a sua avaliação de desempenho, procurando-se, com isto, minimizar a desvalorização de vencimentos médios.

De salientar que esta conta apresenta um valor alto no total das despesas, o que se verifica na globalidade das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). De facto, o tipo de serviços prestados implica a existência de muitos recursos humanos, tendo em conta que estes serviços e cuidados são direcionados a pessoas idosas, débeis e com vários problemas de saúde. De igual forma, o serviço prestado ao nível da infância, necessita igualmente dos recursos humanos adequados.

Nas contas de Rendimentos, a conta Prestação de Serviços duplicou, porque passou a incluir a conta Subsídios da Segurança Social.

Na conta das Mensalidades, Matrículas e Serviços a Utentes verificou-se uma subida em ERPI, Centro de Dia, Fisioterapia/Ginásio e Quotizações e Joias, apresentando, a Academia Cultural Sénior, um pequeno acréscimo.

Nos Subsídios da Segurança Social verificou-se um aumento, resultante da atualização dos acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P., assim como uma comparticipação extraordinária, para minimizar os efeitos da inflação, às respostas sociais ERPI, Centro de Dia e SAD. Inclui, ainda, os valores correspondentes à gratuidade da Creche.

A conta Subsídios, Doações e Legados à Exploração tem uma descida muito grande, pelo que acima se referiu. Esta conta inclui o apoio financeiro da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito do Programa de Apoio Financeiro às Instituições Sem Fins Lucrativos (PAFI), e das Juntas de Freguesia de Cacém e São Marcos e Agualva Mira Sintra, no âmbito do Programa do Associativismo.

A conta Outros Rendimentos e Ganhos, inclui, entre outras, a venda e de energia e a restituição de IVA.

Em Caixa e Depósitos Bancários existe um valor de 181.794,34€, ligeiramente acima ao do ano de 2023.

A concluir, regista-se que o resultado líquido do período apresenta um saldo positivo de 15.379,15€, resultante da diferença entre os Gastos, no valor de 2.186.808,32€, e os Rendimentos, no valor de 2.202.187,47€.

## 9.1. Balanço

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	0	1 795 843.55	1 858 455.79
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	0	11 474.58	11 474.58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		<b>1 807 318.13</b>	<b>1 869 930.37</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	0	15 805.97	15 421.06
Clientes/Utentes	0	22 119.60	24 794.49
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		8 676.86	8 676.86
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	0	0.00	0.00
Diferimentos		0.00	119.95
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	0	181 794.34	173 529.16
		<b>228 396.77</b>	<b>222 541.52</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>2 035 714.90</b>	<b>2 092 471.89</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	0	4 234.54	4 234.54
Excedentes técnicos			
Reservas	0	769 372.10	769 372.10
Resultados transitados	0	-167 012.55	-178 867.63
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	0	1 111 153.45	1 158 189.21
		1 717 747.54	1 752 928.22
Resultado líquido do período		15 379.15	11 855.08
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1 733 126.69</b>	<b>1 764 783.30</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	0	29 991.17	37 693.96
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	0	0.00	0.00
Outras contas a pagar			
		<b>29 991.17</b>	<b>37 693.96</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	0	50 853.62	40 547.20
Adiantamentos de Clientes	0	0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	0	39 028.94	36 212.29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	0	0.00	29 866.46
Outras contas a pagar	0	182 714.48	183 368.68
Outros passivos financeiros		272 597.04	289 994.63
		<b>302 588.21</b>	<b>327 688.59</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>302 588.21</b>	<b>327 688.59</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 035 714.90</b>	<b>2 092 471.89</b>

Cacém, 21 de fevereiro de 2025

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

*João Venâncio*

*Manuel Figueiredo*



## 9.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	0	2 103 831.17	976 474.68
Subsídios, doações e legados à exploração	0	29 359.87	1 020 020.61
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	183 457.42	182 047.53
Fornecimentos e serviços externos	0	433 355.27	400 480.32
Gastos com o pessoal	0	1 481 370.19	1 373 558.52
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)	0	0.00	0.00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	0	66 867.20	60 332.14
Outros gastos e perdas	0	485.00	481.55
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>101 390.36</b>	<b>100 259.51</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0	88 140.44	88 447.08
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>13 249.92</b>	<b>11 812.43</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	2 129.23	42.65
Juros e gastos similares suportados	0	0.00	0.00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>15 379.15</b>	<b>11 855.08</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b><u>15 379.15</u></b>	<b><u>11 855.08</u></b>

Cacém, 21 de fevereiro de 2025

O Contabilista Certificado nº 49093

A Direção

*João Venâncio*

*Manuel Figueiredo*

### 9.3. Demonstração dos Resultados por Respostas Sociais e Serviços a 31 de Dezembro

Conta	Descrição	ERPI		Centro de Dia		Serviço de Apoio Domiciliário		Creche		Academia		Totais	
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas	93 935.67	99 220.17	19 027.19	13 164.62	36 222.95	35 911.57	33 320.08	32 718.61	951.53	1 032.56	183 457.42	182 047.53
62	Fornecimentos e serviços externos	258 363.37	260 331.89	31 290.68	21 104.04	28 677.44	27 807.62	87 131.75	62 870.99	27 892.03	28 365.78	433 355.27	400 480.32
63	Gastos com o pessoal	832 916.93	757 130.39	97 931.93	85 438.77	171 373.88	180 935.97	362 609.58	337 797.78	16 537.87	12 255.61	1 481 370.19	1 373 558.52
64	Gastos de depreciação e de amortização	52 124.33	44 859.52	10 340.80	5 091.94	3 120.51	10 302.91	22 336.70	27 974.61	2 18.10	218.10	88 140.44	88 447.08
67	Provisões do período											0.00	0.00
68	Outros gastos e perdas	425.00	321.55	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	60.00	160.00	485.00	481.55
69	Gastos e perdas de financiamento							0.00	0.00			0.00	0.00
-	-	<b>1 237 765.30</b>	<b>1 161 863.52</b>	<b>158 590.60</b>	<b>124 799.37</b>	<b>239 394.78</b>	<b>254 958.07</b>	<b>505 398.11</b>	<b>461 361.99</b>	<b>45 659.53</b>	<b>42 032.05</b>	<b>2 186 808.32</b>	<b>2 045 015.00</b>
71	Vendas											0.00	0.00
72	Prestações de serviços	1 154 923.52	665 902.01	161 131.61	91 077.90	242 368.93	104 953.97	509 106.64	79 713.63	36 300.47	34 827.17	2 103 831.17	976 474.68
75	Subsídios, doações e legados à exploração	28 965.57	448 011.44	0.00	38 632.22	0.00	145 330.86	0.00	388 046.09	394.30	0.00	29 359.87	1 020 020.61
76	Reversões											0.00	
78	Outros rendimentos e ganhos	54 194.81	50 500.66	0.00	0.00	0.00	0.00	10 038.46	9 234.93	2 633.93	596.55	66 867.20	60 332.14
	Imputação de subsídios para o investimento	34 557.50	33 946.55	0.00	0.00	0.00	0.00	10 844.33	9 234.93	2 633.93	596.55	48 035.76	43 778.03
	Rendimentos e ganhos Diversos	19 637.31	16 554.11	0.00	0.00	0.00	0.00	194.13	0.00	0.00	0.00	19 831.44	16 554.11
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2 126.61	42.65					2.62	0.00			2 129.23	42.65
-	-	<b>1 240 210.51</b>	<b>1 164 456.76</b>	<b>161 131.61</b>	<b>129 710.12</b>	<b>242 368.93</b>	<b>250 284.83</b>	<b>519 147.72</b>	<b>476 994.65</b>	<b>39 328.70</b>	<b>35 423.72</b>	<b>2 202 187.47</b>	<b>2 056 870.08</b>
	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 445.21</b>	<b>2 593.24</b>	<b>2 541.01</b>	<b>4 910.75</b>	<b>2 974.15</b>	<b>-4 673.24</b>	<b>13 749.61</b>	<b>15 632.66</b>	<b>-6 330.83</b>	<b>-6 608.33</b>	<b>15 379.15</b>	<b>11 855.08</b>

Cacém, 21 de fevereiro de 2025

O Contabilista Certificado

*João Venâncio*

A Direção

*Manuel Figueiredo*

## 9.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>	-	-	-
Recebimentos de Clientes/Utentes		990 505.74	949 201.20
Subsídios doações e legados a exploração		1 103 637.17	1 001 044.79
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-592 289.16	-649 913.40
Pagamentos Honorários		-59 787.40	-47 077.50
Pagamentos ao pessoal		-1 020 488.13	-872 295.81
Pagamentos ao estado (S Social / IRS)		-422 096.59	-438 632.08
Caixa gerada pelas operações			
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		0.00	0.00
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-518.37</b>	<b>-57 672.80</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	-	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		0.00	0.00
Juros e rendimentos similares		2 129.23	42.65
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>2 129.23</b>	<b>42.65</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	-	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Doações		6 654.32	6 725.14
Outras operações de financiamentos			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares		0.00	0.00
Dividendos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>6 654.32</b>	<b>6 725.14</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>8 265.18</b>	<b>-50 905.01</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>173 529.16</b>	<b>224 434.17</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>181 794.34</b>	<b>173 529.16</b>

Cacém, 21 de fevereiro de 2025

O Contabilista Certificado

*João Venâncio*

A Direção

*Manuel Figueiredo*

---

## 10. PROPOSTA DA DIREÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

Ponderando o exposto, e tendo em conta o Resultado do Exercício, a Direção propõe que seja aprovado o Relatório e Contas relativo ao ano de 2024.

Propõe-se também que sejam aprovados os seguintes votos:

1. De agradecimento pela ajuda prestada, quer de cooperação, quer financeira:
  - Ao Instituto de Segurança Social;
  - À Câmara Municipal de Sintra, em especial ao Sr. Dr. Eduardo Quinta Nova;
  - Às Juntas de Freguesias do Cacém e São Marcos e de Agualva e Mira-Sintra;
  - À Entrajuda, ao nível do banco de bens doados e formação;
  - Ao BUS (Bens de Utilidade Social).
2. De reconhecimento pela colaboração prestada:
  - A toda a população da Cidade, em geral, e a todos os Associados, em particular;
  - À Paróquia do Coração Imaculado de Maria, do Cacém;
  - À Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, ao Centro de Saúde do Cacém e à Unidade de Saúde Pública;
  - Às restantes Entidades Parceiras.
3. De apreço pelo voluntariado e empenho no seu envolvimento nas atividades da Associação;
4. De agrado pela participação empenhada dos membros dos restantes Órgãos Sociais no quadro das atividades de consolidação e desenvolvimento da Associação;
5. De rápido restabelecimento de todos os Associados enfermos;
6. De pesar pelos Associados cujo falecimento ocorreu no ano de 2024.

---

---

## **A Direção**

Aprovado por unanimidade na Reunião de 24 de fevereiro de 2025.

### **O Presidente**

---

(Manuel Figueiredo)

### **O Vice-presidente**

---

(Carlos Teixeira)

### **A Tesoureira**

---

(Maria do Rosário Santos)

### **O Vogal**

---

(Armando Gonçalves)

### **O Vogal**

---

(Agostinho Gimbra)

---

## 11. PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Parecer do Conselho Fiscal

Senhores associados,

No mês de março do ano de dois mil e vinte e três foram fornecidos a este Conselho Fiscal o balanço e respetivas notas, bem como as demonstrações de resultados referentes ao exercício económico do ano de 2024. Procedeu-se assim à análise dos mesmos.

O resultado líquido do período de 2024 foi positivo relativo ao ano anterior.

Posto isto, os elementos disponibilizados consideram-se consistentes com a realidade atual, e este Conselho Fiscal avalia positivamente as contas apresentadas pela direção, bem como o relatório de gestão, por esse facto propõe que sejam aprovadas em Assembleia Geral, a realizar em 29 de março de 2025.

Devido ao elevado profissionalismo demonstrado pelos trabalhadores desta Instituição, propõe o Conselho Fiscal que sejam reconhecidos, pelo seu devido valor.

Agualva – Cacém 08 de março 2025.

O Conselho Fiscal

O Presidente

Nuno José Carlos

A Vice-Presidente

Maria Julieta Fragoso Dias Pinho



